

ANEXO V

ENTREVISTA – Questões Orientadoras

Dirigida à Professora coordenadora da Escola Branca

01 de julho de 2021

1ª Na sua opinião, considera que a aquisição de competências emocionais na escola, poderão facilitar o processo de ensino aprendizagem? Em que medida?

R: Claro que sim, é fundamental, aliás é o motor da aprendizagem. Sem as competências emocionais não se consegue fazer nada. É a base.

2ª O que pensa sobre a realização de atividades artísticas na escola, enquanto facilitadoras do desenvolvimento de estratégias na regulação de comportamentos e atitudes, bem como enquanto facilitadoras das aprendizagens?

R: Também é fundamental, as artes são áreas que muitas vezes não se dá o valor devido e são áreas fundamentais que os motivam imenso. Pode-se trabalhar em transversalidade e são “super” motivadoras.

3ª Na sua opinião quais são as competências emocionais das crianças, que sente mais necessidade de serem desenvolvidas atualmente?

R: A questão de conflitos, saber relacionarem-se uns com os outros. A gestão de conflitos e o controlo das emoções. Muito impulsivos e reativos. Existe a necessidade dessa regulação.

4ª De que forma a temática da Educação Emocional na escola, e por parte dos profissionais, é abordada? Existem atualmente linhas orientadoras curriculares nesse sentido?

R: As emoções são abordadas mais na parte da oferta complementar. Não está contemplado a nível curricular o desenvolvimento dessa temática. Depende da sensibilidade do profissional.

5ª O que pensa sobre o tempo dedicado às dinâmicas artísticas na escola? São habituais, integradoras e diversificadas? Em que medida?

R: Eu falo da minha realidade: são habituais, integradoras e diversificadas. Eu valorizo muito as artes, acho fundamental e, cada vez mais, temos que lhes dar valor e motivar as crianças para essas competências. Sinto que cada vez mais estão a ser valorizadas. As pessoas estão mais despertas para essas competências nas crianças. Existem progressos, mas, mesmo assim, há muitas colegas que se queixam de falta de tempo para isso. Considero que ainda há muito para fazer.

6ª Em relação ao projeto desenvolvido, verificou mudanças ao nível do seu impacto, nas atitudes e comportamentos das crianças? Quais?

R: Sim, verifiquei que este ano, este tipo de atividades (AEC), foram dinamizadas de uma forma mais profissional e séria, dentro da leveza com que têm de ser levadas naquela altura do dia (16H). Notei uma grande diferença e as crianças adoraram. Na reflexão que fiz para o agrupamento eu referi isso, notei uma grande diferença (“quem me dera que para o ano estivesse cá”).

Nós estamos a adorar esta experiência. Estamos a adorar porque vimos os resultados nas crianças.